

**Título:**

Impacto de Ações Educativas na Efetividade do Programa Pé-de-Meia: Um Estudo de Caso no IFMT-VGD

Paulo Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Nilmara Meireles Fonseca<sup>2</sup>  
Pamela Rodrigues Miranda<sup>3</sup>  
João Bosco Lima Beraldo<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES**

Programas de transferência de renda condicionada, como o Pé-de-Meia, enfrentam desafios ligados ao desconhecimento das condicionalidades por parte dos beneficiários. Este estudo avaliou o impacto de ações educativas (palestras e banners) no conhecimento de estudantes do ensino médio sobre o programa, utilizando metodologia de pesquisa-ação. Foram aplicados questionários antes e após a intervenção a 30 alunos do IFMT-Campus Várzea Grande. Os resultados evidenciaram que 93% dos participantes ampliaram seu entendimento sobre requisitos, valores e processos do programa, contra 30% inicial. A pesquisa destaca a importância de estratégias comunicativas claras e participativas para fortalecer políticas públicas educacionais, alinhando-se a princípios democráticos e inclusivos. Conclui-se que a disseminação de informações é crucial para reduzir assimetrias e garantir a efetividade de programas sociais, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

**RESUMO EXPANDIDO****Contextualização do Tema**

A evasão escolar no ensino médio brasileiro é um desafio estrutural, agravado por desigualdades socioeconômicas, pela necessidade precoce de inserção no mercado de trabalho e pela baixa percepção de valor da educação formal em determinados contextos sociais (IBGE, 2023; PAES DE BARROS ET AL., 2021). Políticas públicas como o Programa Pé-de-Meia, instituído pela Lei nº 14.818/2024, buscam mitigar esse problema mediante transferência de renda condicionada à frequência e permanência escolar. Contudo, a efetividade dessas iniciativas depende da compreensão dos beneficiários sobre suas regras e condicionalidades, o que frequentemente não ocorre devido a falhas comunicativas, linguagem técnica e canais de divulgação pouco acessíveis. Estudos apontam que o desconhecimento das condicionalidades compromete os resultados esperados, perpetuando ciclos de exclusão social, baixa escolarização e vulnerabilidade econômica (Neves, 2020). Além disso, esse

---

<sup>1</sup> Graduado do curso Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande – IFMT -VGD

<sup>2</sup> Professora Orientadora do curso Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande – IFMT -VGD

<sup>3</sup> Professora Coo-Orientadora do curso Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande – IFMT -VGD

<sup>4</sup> Professor do curso Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande – IFMT -VGD

desconhecimento enfraquece a confiança nas instituições e reduz o engajamento dos jovens em políticas públicas voltadas à inclusão (Neves, 2020). Nesse contexto, avaliações participativas e estratégias de comunicação mais inclusivas tornam-se essenciais para repensar modelos hegemônicos, promover o protagonismo juvenil e incorporar efetivamente as perspectivas dos públicos-alvo.

## **Objetivo**

Analisar o impacto de ações educativas na ampliação do conhecimento de estudantes sobre o Programa Pé-de-Meia, destacando implicações para avaliação de políticas públicas com enfoque democrático e interseccional.

## **Metodologia**

A pesquisa adotou a metodologia de pesquisa-ação, envolvendo:

1. Diagnóstico inicial: Aplicação de questionário a 107 estudantes, dos quais 32 responderam, revelando que apenas 30% conheciam o programa integralmente, indicando uma lacuna significativa de informação.
2. Intervenção: Realização de palestra para 30 alunos e confecção de banners informativos, abordando requisitos, valores, processos de adesão e orientações práticas para o acompanhamento no aplicativo oficial.
3. Avaliação pós-intervenção: Novo questionário comparativo e análise qualitativa das dúvidas sanadas, observando avanços no entendimento dos conteúdos apresentados.

A pesquisa-ação é aquela que, além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modificá-la. O conhecimento visado articula-se a uma finalidade internacional de alteração da situação pesquisada. Assim, ao mesmo tempo em que realiza um diagnóstico e a análise de uma determinada situação, a pesquisa-ação propõe ao conjunto de sujeitos envolvidos mudanças que levem a um aprimoramento das práticas analisadas (Severino (2013).

A abordagem privilegiou a interação direta com os participantes, promovendo o diálogo e alinhando-se a princípios de participação social, escuta ativa e reflexividade.

## **Síntese dos Resultados**

Os dados obtidos após a intervenção educativa revelaram um impacto significativo no nível de conhecimento dos estudantes sobre o Programa Pé-de-Meia. Antes da palestra,

70% dos alunos afirmavam saber o que era o programa; após a intervenção, esse número subiu para 97%, indicando um avanço expressivo na compreensão geral. Quando questionados sobre os requisitos necessários para receber os valores do programa, apenas 43% demonstravam conhecimento prévio, enquanto 97% passaram a reconhecê-los corretamente após a palestra.

Em relação às condicionalidades específicas — como matrícula regular no ensino médio público, frequência mínima de 80%, idade entre 14 e 24 anos e inscrição no CadÚnico —, o percentual de respostas corretas aumentou de 71% para 82%. Esse crescimento evidencia que os alunos não apenas compreenderam melhor o programa em termos gerais, mas também internalizaram seus critérios específicos.

O conhecimento sobre os valores financeiros também apresentou melhora significativa. Antes da intervenção, apenas 50% dos estudantes sabiam quais valores poderiam ser acumulados ao final do ensino médio. Após a palestra, esse número subiu para 97%. Especificamente sobre o valor final de R\$ 3.200,00, 54% afirmaram não saber previamente, percentual que caiu para apenas 7% após a atividade educativa.

Além dos dados quantitativos, a análise qualitativa das respostas demonstrou que 93% dos participantes afirmaram ter dúvidas esclarecidas pela palestra, especialmente sobre requisitos, valores e processo de adesão. As declarações dos estudantes reforçaram a percepção de que a ação foi clara, objetiva e eficaz.

Os resultados comprovam que ações educativas simples, como palestras e materiais visuais, são altamente eficazes para ampliar o conhecimento de beneficiários sobre políticas públicas.

Conclui-se que o sucesso de programas de transferência de renda condicionada não depende apenas da criação de políticas, mas da implementação de estratégias de comunicação educativa que assegurem o entendimento pleno por parte do público-alvo.

## Referências

BRASIL. Câmara dos Deputados. Legislação Informatizada. **Lei 10.836, de 9 de janeiro de 2004**. Cria o Programa Bolsa Família, altera a Lei nº 10.689, de 13 de junho de 2003, e dá outras providências. [2004]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2004/lei-10836-9-janeiro-2004-490604-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 01 setembro 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Agência IBGE notícias. **Uma em cada quatro mulheres de 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupada em 2023**. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39531-uma-em-cada-quatro-mulheres-de-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupada-em-2023>. Acesso em: 22 maio 2024.

PAES DE BARROS, R. (2021). **Consequências da Violação do Direito à Educação**. Editora: Autografia.

NEVES, José Anael. *et al.* Saúde Pública Global. **O programa brasileiro de transferência de renda (Bolsa Família): um instrumento para reduzir desigualdades e alcançar direitos sociais no Brasil**, Inglaterra, v. 17, n. 1, p. 26-42, 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo, SP: Cortez, p. 104-105, 2013.